

«DIVERGÊNCIAS» NÃO AFECTAM COESÃO DO GOVERNO

SOUSA FRANCO DESMENTE  
PEDIDO DE DEMISSÃO

«Pura especulação jornalística», foi como o gabinete do Ministro das Finanças classificou as notícias vindas a lume em alguns meios de comunicação social sobre o possível pedido de demissão do prof. Sousa Franco daquele cargo. A mesma fonte salientou ao nosso jornal: «É evidente que tais notícias são para desmentir. E se ainda o não foram, foi porque o prof. Sousa Franco se encontra ausente, na Jugoslávia e só aquando do seu regresso decidirá».

Entretanto, Sousa Franco desmentiria ontem, via telefone, de Belgrado, ao «Jornal RTP-1» qualquer pedido de demissão seu.

Por outro lado, fomos informados por fonte altamente colocada no Executivo que as «divergências» existentes no seio do Governo, em especial entre os ministros das áreas económica e social, devem-se a aspectos essencialmente económicos e não têm nada a ver com cedências ao PCP ou a qualquer outro partido.

«Não há blocos identificados com o PCP» — referiu a mesma fonte a «O Comércio do Porto». O que aconteceu é que as recentes medidas tomadas pelo Governo, no âmbito social, embora consideradas necessárias, irão provocar problemas financeiros. São cerca de 15 milhões de contos, que não se sabe onde ir buscá-los.

De qualquer modo, não há qualquer dúvida que existem divergências, que são mais de aspecto económico, que qualquer outro. Assim, não é de admirar que os ministros da área económica — Sousa Franco, Pereira Magro, Marques Vidreira e João Figueiredo — estejam preocupados com o volume do défice orçamental face ao aumento do salário mínimo nacional e do subsídio de desemprego. Do lado contrário, a própria Maria da Lurdes Pintasilgo, Correia Gago, Costa Brás, Sá Borgos, Bruto da Costa, Sotãs Nunes e Freitas Cruz, são apologistas de uma maior justiça social, apesar dos problemas financeiros.

De registar, por outro lado, que as notícias de profundas divergências no governo surgiram no passado domingo, aquando da morte dos trabalhadores alentejanos.

De qualquer modo, como se diz, não há fumo sem fogo. E, não há qualquer dúvida, que existem divergências no seio do governo. Não se sabe a até que ponto elas são profundas.

Fundação Cuidar o Futuro

SOUSA  
FRANCO  
DESMENTE  
DIVERGÊNCIAS  
NO  
GOVERNO

